



Unidade pastoral

Nº 458 - I Série - Domingo de Ramos - Salt. II - 28 de Março de 2021

Evangelho da Paixão

«Na verdade este homem era Filho de Deus». Esta é a profissão de fé do centurião que estava em frente de Jesus ao vê-l'O expirar daquela maneira. Toda a paixão de Cristo é o Evangelho todo e todo o Evangelho aponta para a paixão de Cristo. «Ninguém tem maior amor do que Aquele que dá a vida pelos seus amigos».

Por graça d'Aquele que se humilhou obedecendo até à morte e morte de cruz a paixão de Cristo é a máxima resposta da humanidade a Deus Amor. Só na humanidade de Cristo se encontra a salvação da humanidade. É a máxima comunicação de Deus aos homens, chamados a ser filhos no Filho.

A ressurreição revelará a exaltação de Cristo Jesus, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Amemos a cruz onde encontraremos o Filho de Deus.

Pe. António Figueira

Mistério fulcral da salvação

A celebração eucarística é o memorial da Páscoa de Jesus, o mistério fulcral da salvação. «Memorial» não significa apenas uma recordação, uma simples lembrança, mas quer dizer que cada vez que nós celebramos este Sacramento participamos no mistério da paixão, morte e ressurreição de Cristo. A Eucaristia constitui o apogeu da obra de salvação de Deus: com efeito, fazendo-se pão partido para nós, o Senhor Jesus derrama sobre nós toda a sua misericórdia e todo o seu amor, a ponto de renovar o nosso coração, a nossa existência e o nosso próprio modo de nos relacionarmos com Ele e com os irmãos. É por isso que geralmente, quando nos aproximamos deste Sacramento, dizemos que «recebemos a Comunhão», que «fazemos a Comunhão»: isto significa que no poder do Espírito Santo, a participação na mesa eucarística nos conforma com Cristo de modo singular e profundo, levando-nos a prelibar desde já a plena comunhão com o Pai, que caracterizará o banquete celestial, onde juntamente com todos os Santos teremos a felicidade de contemplar Deus face a face.

Audiência, 05-02-2014



Francisco



Caminhos da Palavra



leituras

29, Segunda-Feira da Semana Santa

Is 42, 1-7 |
Sal 26 (27) |
Jo 12, 1-11

30, Terça-Feira da Semana Santa

Is 49, 1-6 |
Sal 70 (71) |
Jo 13, 21-33. 36-38

31, Quarta-Feira da Semana Santa

Is 50, 4-9a |
Sal 68 (69) |
Mt 26, 14-25

01, Quinta-Feira da Semana Santa

(de manhã)
Is 61, 1-3a. 6a. 8b-9 | Sal 88 (89) | Ap 1, 5-8 | Lc 4, 16-21

Missa Vespertina da Ceia do Senhor

Ex 12, 1-8. 11-14 | Sal 115 (116) | 1 Cor 11, 23-26 | Jo 13, 1-15

02, Sexta-Feira da Paixão do Senhor

Is 52, 13 - 53, 12 | Sal 30 (31) | Heb 4, 14-16 - 5, 7-9 | Jo 18, 1 - 19, 42

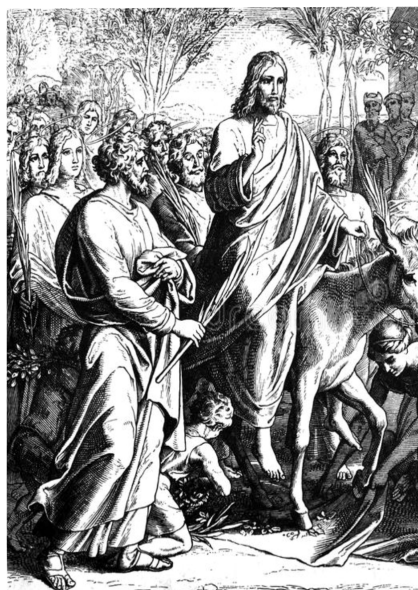
03, Sábado - Vigília Pascal:

Gen 1, 1 - 2, 2 ou Gen 1, 1. 26-31a
Gen 22, 1-18 ou Gen 22, 1-2. 9a. 10-13. 15-18
Ex 14, 15 - 15, 1 | Is 54, 5-14 | Is 55, 1-11
Bar 3, 9-15. 32 - 4, 4 | Ez 36, 16-17a. 18-28
Rom 6, 3-11 | Mc 16, 1-8

04, Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor - SOLENIDADE com oitava

Missa do Dia

Act 10, 34a. 37-43 | Sal 117 (118) | Col 3, 1-4
ou 1 Cor 5, 6b-8 | Jo 20, 1-9



São Teotónio, presbítero (+1162)

Nasceu em Ganfei (Valença do Minho) aproximadamente no ano 1082 e foi educado piedosamente desde a infância. Quando D. Crescónio, seu tio, foi nomeado bispo de Coimbra, levou-o consigo para esta cidade e confiou ao arcediogo D. Telo a sua formação nas disciplinas eclesiásticas. Depois de ordenado sacerdote, foi nomeado prior da Igreja da Sé de Viseu. Fez duas peregrinações à Terra Santa. No regresso da segunda peregrinação, insistentemente convidado por D. Telo e outros dez homens de grande virtude, fundou com eles o mosteiro da Santa Cruz em Coimbra, de que foi membro eminente e muito admirado, nomeadamente por S. Bernardo de Claraval. Teve também papel importante em algumas conjunturas da pátria. Tornou-se próximo de D. Afonso Henriques ainda antes da fundação do reino de Portugal, vindo a ser conselheiro do rei, que repreendeu por fazer escravos os moçárabes, cristãos que viviam sob o governo muçulmano. Morreu em 1162. Foi canonizado em Roma pelo Papa Alexandre III em 1163. A celebração litúrgica é a 18 de Fevereiro.

liturgia.pt



Santos de Portugal

A Paixão do Salvador tira-nos do abismo, eleva-nos acima do que é terreno e coloca-nos no mais alto dos Céus.

São Máximo de Turim



pensa mento